Cem quilos de ouro

[*e outras histórias de um repórter*]

FERNANDO MORAIS

Cem quilos de ouro [P.11]

O sonho da Transamazônica acabou [P.37]

Primeiro rascunho de *A Ilha* [P.81]

O homem de Fidel na CIA [P.107]

A guerrilha na Nicarágua [P.130]

República fantasma [P.156]

Confissões do frade [P.172]

O Napoleão do Planalto [P.172]

O solitário da Dinda [P.232]

Entre Kane e os malditos da *beat generation* [P.256]

Encontro marcado com Chatô [P.277]

Ele mandou prender Pinochet [P.309]

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Cem Quilos de Ouro

Cem quilos de ouro reúne doze matérias jornalísticas assinadas por Fernando Morais ao longo de uma carreira de quase quarenta anos. Escritas para os maiores veículos de comunicação do país, elas são uma amostra do trabalho de um autor que, como escreve Ricardo Setti na orelha do livro, tem "sangue, nervos, vísceras e alma de repórter".

Reunidas e comentadas pelo próprio autor em breves making of escritos especialmente para o livro, as reportagens constituem uma verdadeira aula de jornalismo. O texto que dá nome ao livro trata do seqüestro do empresário Guilherme Affonso Ferreira, o Willy, ocorrido na Bahia em 1988 (época em que esse tipo de crime ainda era raro no Brasil).

Willy ficou cinco dias em poder dos seqüestradores, que exigiram cem quilos de ouro para libertar o refém. A reportagem "O sonho da Transamazônica acabou" foi escrita quatro anos depois de Morais ter ganho o Prêmio Esso por uma reportagem pioneira sobre a rodovia, feita em 1970.

Em 1974, o repórter percorreu 5296 quilômetros da estrada, desde João Pessoa, na Paraíba, até Cruzeiro do Sul, na fronteira do Acre com o Peru. O livro conta ainda com matérias sobre a guerrilha nicaragüense Frente Sandinista de Libertação Nacional, publicada em 1978; uma longa entrevista com frei Betto, de 1992; uma reportagem sobre o dia-a-dia do então presidente Fernando Collor de Mello em 1992 e um perfil do ex-presidente em 1995; uma entrevista sobre Assis Chateaubriand com Rubem Braga, Otto Lara Resende e Moacir Werneck de Castro, publicada em 1999; e, entre outras matérias, reportagens que o autor fez em Cuba, na década de 70, primeiros esboços do trabalho que culminaria no livro A Ilha .

Acesse aqui a versão completa deste livro